



BOLETIM MENSAL

MÃOS QUE PROTEGEM: AÇÃO PELA INFÂNCIA EM JIJOCA DE JERICOACOARA - CE.

O Projeto Mãos que Protegem é uma importante iniciativa da filial da ACER Brasil em Jijoca de Jericoacoara (CE), que tem como principal objetivo garantir a proteção integral de crianças e adolescentes.

Atuando diretamente em ações de prevenção, conscientização e fortalecimento da rede de apoio, o projeto busca enfrentar uma das formas mais graves de violência: o abuso e a exploração sexual infantojuvenil.

No mês de maio, as ações do projeto ganham ainda mais destaque com a campanha em torno do 18 de Maio — Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A data foi criada para lembrar o caso Araceli, ocorrido em 1973, e hoje representa uma grande mobilização em defesa dos direitos da infância em todo o país. O Mãos que Protegem vem atuando de forma efetiva e sensível em Jijoca de Jericoacoara, um território com intensa atividade turística e vulnerabilidades sociais que demandam atenção redobrada à infância.

Como o projeto contribui na prática:

Oficinas educativas com crianças e adolescentes, que abordam temas como direitos, autoproteção, confiança e comunicação segura.

Formações com famílias, educadores e lideranças comunitárias, promovendo escuta, acolhimento e ferramentas para prevenção.

Atendimento psicossocial para crianças que passaram por experiências de abuso sexual e as suas famílias, visando reparar os danos e prevenir outras situações como estas.

Parcerias com órgãos públicos e rede de proteção, garantindo respostas rápidas e efetivas a casos de suspeita ou confirmação de abuso.

O projeto entende que proteger a infância é uma responsabilidade de todos — família, escola, serviços públicos e sociedade civil. Por isso, suas ações são voltadas não apenas para o cuidado direto das crianças, mas também para a formação de uma cultura comunitária de proteção, vigilância e solidariedade.

Em Jijoca de Jericoacoara, essa missão ganha ainda mais força

diante das especificidades do território. Por meio de atividades que envolvem diferentes fatores sociais — como rodas de conversa com famílias, oficinas de capacitação para educadores, ações com lideranças comunitárias, campanhas de conscientização e articulação com as redes locais de proteção — o projeto fortalece os vínculos sociais e promove uma atuação integrada, sensível às realidades e necessidades do município.

O objetivo é claro: garantir que cada criança tenha acesso a um ambiente seguro, acolhedor e propício ao seu pleno desenvolvimento. Isso passa pela escuta ativa, pelo respeito à diversidade cultural da região e pelo reconhecimento da infância como prioridade absoluta nas políticas e práticas locais.



Ao valorizar o protagonismo das comunidades e estimular

a corresponsabilidade, o projeto contribui para a construção de uma rede de apoio sólida, onde qualquer sinal de negligência, abandono ou violência seja prontamente identificado e enfrentado. Assim, proteger a infância em Jijoca de Jericoacoara deixa de ser uma ação pontual para se tornar um compromisso coletivo e permanente.

Mais do que oferecer respostas imediatas, o projeto investe em ações preventivas e educativas, formando uma base sólida para uma cultura de paz e de direitos. Cada atividade realizada é um passo rumo a uma Jericoacoara mais justa, onde todas as crianças possam crescer com dignidade, afeto e oportunidades reais de sonhar e construir o futuro.

Proteger a infância é um desafio coletivo que demanda compromisso contínuo, articulação entre diferentes setores e sensibilidade às realidades locais. A experiência desenvolvida em Jijoca de Jericoacoara mostra que, quando ações de cuidado direto se somam à mobilização comunitária, à formação de redes de apoio e à valorização dos vínculos sociais, é possível

criar ambientes mais seguros, justos e acolhedores para as crianças.

O projeto, ao atuar de forma integrada com famílias, escolas, serviços públicos e a sociedade civil, evidencia que a proteção dos direitos das crianças vai além da resposta a situações de risco: ela começa na escuta, no fortalecimento dos laços comunitários e na construção de uma cultura de solidariedade e vigilância cidadã.

Nesse processo, o apoio do programa **Amigo de Valor**, do **Santander**, tem sido essencial para ampliar o alcance das ações e fortalecer as estratégias de prevenção e promoção de direitos. Esse apoio reforça a importância do engajamento do setor privado em iniciativas sociais comprometidas com a transformação estrutural da realidade de crianças e adolescentes no Brasil.

Além disso, o projeto contou com um importante investimento de contrapartida feito pela própria ACER Brasil, que disponibilizou duas motos Pop 110.

Esse recurso tem sido fundamental para garantir a mobilidade da equipe técnica e facilitar o acesso às áreas mais afastadas do município, contribuindo diretamente para a efetividade e o sucesso das ações em campo.



A experiência do **Projeto Mãos que Protegem**, desenvolvido pela filial da ACER Brasil em Jijoca de Jericoacoara, reafirma a importância de iniciativas territoriais sensíveis, integradas e comprometidas com a garantia dos direitos de crianças e adolescentes. Em um contexto marcado por desigualdades sociais e intensificação do turismo, torna-se urgente fortalecer redes de proteção que atuem não apenas na resposta a violações, mas sobretudo na prevenção, educação e mobilização comunitária.



BOLETIM MENSAL

NIVELANDO O CAMPO: QUANDO O FUTEBOL ABRE PORTAS PARA O FUTURO.

O projeto Nivelando o Campo, realizado pela ACER Brasil, vem mudando a realidade de crianças e adolescentes por meio do futebol. Mais do que ensinar o esporte, o projeto busca promover valores como respeito, trabalho em equipe, disciplina e autoestima — criando oportunidades concretas de desenvolvimento pessoal e social.



O Nivelando o Campo nasceu com a proposta de usar o futebol como ferramenta de inclusão, aprendizado e empoderamento. O projeto oferece treinos regulares, acompanhamento socioeducativo e atividades complementares que fortalecem as competências dos jovens, dentro e fora do campo.

Conversamos com Mark, britânico que já treinou jovens atletas em diversos países e que atualmente lidera os treinos do Nivelando o Campo. Sua experiência internacional trouxe uma nova perspectiva para o projeto:

“Aprendi muito com as crianças da ACER. Elas demonstram um grande interesse e, assim que você chega, já te recebem com um bom dia e muito carinho. Isso

reflete uma vontade genuína de aprender, especialmente no mundo do futebol. É muito gratificante passar tempo com elas aqui.”

“O objetivo é que as crianças encontrem um equilíbrio entre a dedicação ao futebol e outros aspectos importantes da vida. Todo mundo tem um sonho — muitos pensam: ‘serei o próximo Neymar’. Mas só existe um Neymar, assim como só existe um Mbappé em milhões de pessoas. Se você quer uma vida melhor, precisa aproveitar todas as oportunidades que surgirem. Se você tem acesso a muitas oportunidades, isso é excelente. Mas a realidade é que nem todos terão as mesmas chances. Por isso, é importante garantir que as crianças desenvolvam diferentes habilidades, para que possam abrir mais portas no futuro.”

“Um exemplo disso é a Khan Academy, que é um site disponível na internet — não só no Brasil, mas no mundo todo — e oferece conteúdos excelentes

para o desenvolvimento e entendimento em matemática e em diversas outras matérias. É uma ferramenta gratuita para quem quiser começar a usar. No entanto, muitas pessoas ainda não sabem que isso existe. A ideia não é substituir a escola, mas oferecer um suporte complementar, um reforço que pode ajudar muito as crianças a se saírem melhor nos estudos.”

Com esta fala de Mark, podemos perceber que o projeto vai muito além da técnica esportiva. Ele é um espaço de encontro humano, onde crianças e educadores constroem, juntos, uma rede de aprendizado mútuo e crescimento. No 'Nivelando o Campo', cada treino se transforma em uma oportunidade para fortalecer valores, ampliar horizontes e reforçar os laços comunitários — provando que, de fato, o esporte tem o poder de nivelar o campo e abrir caminhos para um futuro mais justo e solidário.



“A metodologia que desenvolvemos no Caribe tem como foco o desenvolvimento individual de cada jogador. Muitas vezes, os treinadores priorizam o desempenho da equipe como um todo, mas, no momento em que a bola chega até você, é fundamental ter habilidades individuais bem desenvolvidas”.

“Muitas crianças acabam desistindo porque percebem que alguns colegas possuem mais habilidades do que elas. Meu objetivo é justamente proporcionar oportunidades para que todos desenvolvam essas habilidades de forma equilibrada, dando a cada um a chance de evoluir no seu próprio ritmo e ganhar confiança em campo.”

O projeto Nivelando o Campo mostra, a cada treino, que o esporte é uma poderosa ferramenta de inclusão e transformação social. Ao unir futebol, educação e desenvolvimento humano, a iniciativa oferece às crianças e adolescentes da comunidade muito mais do que habilidades técnicas — proporciona valores, confiança e novas perspectivas para o futuro.



A presença de profissionais como Mark, com experiência internacional e um olhar sensível para o potencial de cada jovem, reforça a proposta do projeto: formar cidadãos conscientes, preparados para enfrentar desafios dentro e fora do campo. Ao investir no desenvolvimento individual e no aprendizado coletivo, o Nivelando o Campo contribui para reduzir desigualdades e fortalecer vínculos comunitários.

O projeto é estruturado em duas turmas masculinas, nas categorias sub-10 e sub-12, que participam das atividades duas vezes por semana, às quartas e sextas-feiras pela manhã. Ao chegarem na ACER, uma das turmas é transportada de van até a quadra society Camisa 9, onde realiza um treino de uma hora e meia com o treinador Mark. Enquanto isso, a outra turma permanece na ACER, participando de atividades educacionais online por meio

da plataforma Khan Academy. Na metade da manhã, as turmas se revezam: os que estavam no treino retornam à ACER para estudar, e os que estavam nas atividades educacionais seguem para o treino.

Além da rotina semanal, os participantes costumam disputar jogos contra outras equipes aos finais de semana — momento que é especialmente aguardado e apreciado por todos.

Em um cenário onde tantas crianças e adolescentes enfrentam barreiras sociais, econômicas e educacionais, o Nivelando o Campo se destaca como um exemplo concreto de como o esporte pode ser um agente de mudança. Por meio do futebol, o projeto constrói um ambiente seguro, acolhedor e estimulante, onde cada participante é incentivado a sonhar, aprender e se desenvolver de forma integral. Mais do que formar jogadores, o projeto forma indivíduos mais confiantes, conscientes e preparados para construir seus próprios caminhos.